



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

GABINETE DO VEREADOR DR. PORTO (PORTINHO)

REQUERIMENTO N.º

0129 / 2018

Requer que o Artigo de Opinião publicado no Jornal O POVO intitulado "Fortaleza depende de nós" seja inserido nos Anais desta Casa.

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

O Vereador **Dr. Porto (Portinho)** no uso de suas atribuições legais e na forma regimental conforme o art. 156, inciso II, do Regimento Interno, vem com devido respeito e acatamento, depois de ouvido o Plenário, requerer a Vossa Excelência, a inserção nos anais desta Casa Legislativa, do Artigo de Opinião publicado no Jornal O POVO, Edição do dia 22 de Janeiro de 2018, Caderno IDEIAS, pág. 024, intitulado: "Fortaleza depende de nós".

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, em

22 de Jan 2018.

Dr. Porto (Portinho) – PRTB
Vereador Vice-líder do Prefeito



IDEIAS

Fortaleza depende de nós



Fausto Nilo

faustonilo@faustonilo.com.br

Arquiteto
urbanista,
coordenador do
do Plano Mestre
Urbanístico -
Fortaleza 2040

Um dia Fortaleza poderá assegurar a habitabilidade de todos seus cidadãos, de qualquer padrão de renda, faixa etária ou estilo de vida. Aqui, cerca de três milhões e meio de pessoas residirão de forma digna, em vizinhanças seguras, conectadas ao resto da cidade e baseadas em habitações de custos acessíveis.

Desaparecerão os "bunkers" do crime e em seu lugar surgirá uma intensa matriz de intercâmbio e inovação. A natureza e a herança cultural edificadas serão preservadas e se completará o tecido urbano com lugares convenientemente acessíveis e conectados. As orlas serão limpas, as orlas de lagoas urbanizadas e as demais centralidades serão reconhecidas como lugares de todos. Nesse futuro os idosos serão em

maior número e a cidade se antecipará para dar-lhes o conforto merecido.

Há 22 anos daqui, Fortaleza já terá conhecido as formas preferíveis de produzir lugares de habitação, comércio, indústria, serviços, educação, instituições, hospitais, lugares de inovação, de entretenimento e de esportes. Com a utilização de critérios claros e transparentes teremos realizado um processo simples, gradativo, justo e igualitário de reorganizar o solo para abrigar as gerações que estão por vir. Tudo isto se refletirá em distribuição sistemática de benefícios econômicos, sociais e ambientais, sem promover nenhum fator de desestímulo aos bons negócios e à indispensável colaboração dos empreendedores imobiliários.

Em nossa futura Cidade viajaremos muito menos para trabalhar ou ir à escola. A Cidade já terá reduzido sua motorização e os projetos de tráfego serão viáveis e sincronizados com a produção de novos estoques habitacionais. Um plano abrangente terá sido implementado para incrementar o acesso físico de todos a tudo, de maneira gradativa e monitorado pela própria população. As áreas de estação do transporte público serão identificáveis como *clusters* de empregos e focos de vizinhanças, com todas as facilidades típicas e acessíveis por uma caminhada máxima de cinco minutos. A essas melhorias deverão ser acrescentados os projetos de adaptação de assentamentos precários existentes, suas conecti-

vidades adequadas e a eliminação gradativa das situações de riscos e das irregularidades fundiárias. Para obter tudo isto Fortaleza entenderá que as viabilidades econômicas e as parcerias construtivas entre setores públicos e privados serão eficientes mas deverão ter seus propósitos e resultados compartilhados, de forma transparente, rigorosamente eficiente, justa, legal e legível a todos.

Se consideramos a redução dos vazios urbanos disponíveis e os prognósticos de crescimento populacional podemos concluir que a construção da Cidade Compacta e Sustentável se dará por reurbanizações sobre o tecido existente. A essa altura a cidade já terá assimilado essa prática vencedora utilizada em cerca de 160 cidades do mundo e terá conquistado o clima de confiança entre os setores público e privado, indispensável ao êxito da mudança.

O sonho é viável, teve o custo de seus componentes devidamente estimado e foi compartilhado em audiências públicas envolvendo 8.000 cidadãos. Sua elaboração foi concretizada sob a liderança do Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor). O conhecimento organizado dos dados disponíveis, com especial destaque para as teses acadêmicas e relatórios urbanísticos já elaborados sobre a Cidade associados com análises urbanas de todas as consequências dos planos que Fortaleza já elaborou, foram decisivos na qualidade do resultado.

O sonho é viável e só depende de nós. ■

Em nossa futura Cidade
viajaremos muito menos para
trabalhar ou ir à escola"